

## ECONOMIA

## CASA PRÓPRIA

## Começa hoje o Feirão da Caixa

Público interessado poderá conhecer os imóveis novos e usados em oferta na Fiergs até domingo

Começa hoje em Porto Alegre o Feirão Caixa da Casa Própria. O evento, que será realizado no Centro de Exposições da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), conta com oferta de mais de 10,9 mil imóveis, novos ou usados. O público poderá visitar a feira até domingo. Considerado o maior do ramo imobiliário, o Feirão da Caixa está sendo realizado em outras 13 cidades do país, de maio a junho de 2017.

Segundo o superintendente regional da Caixa em Porto Alegre, Ruy Kern, o Feirão será

uma oportunidade para as famílias realizarem o sonho de adquirir a casa própria. “No Feirão, os visitantes podem contar com as condições facilitadas que a Caixa oferece, além de ter acesso aos principais lançamentos e a diversos imóveis, novos ou usados, disponíveis na região.”

O Feirão Caixa da Casa Própria contará, em Porto Alegre, com aproximadamente 100 parceiros. São 31 construtoras e cerca de 70 imobiliárias e correspondentes imobiliários Caixa, que ocuparão os estandes do evento. São 14 empreendimentos novos, 7,5 mil imóveis novos

e 3,4 mil imóveis usados, totalizando mais de 10,9 mil unidades em oferta. Um contingente de 160 funcionários da Caixa trabalhará este ano para a organização e recepção dos interessados em adquirir sua casa própria.

Para requerer o crédito para casa própria, no Feirão, basta levar documento de identidade, CPF e comprovante de renda. Os interessados também podem obter informações em todas as agências da Caixa, no site [www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br) ou pelo Serviço de Atendimento ao Cliente (0800-7260101), disponível 24 horas por dia, inclusive nos finais



## CONFIRA

■ **Sexta-feira e Sábado:**

10h às 20h

■ **Domingo:** 10h às 18h

■ **Local:** Centro de Exposições da Fiergs - Av. Assis Brasil, 8787, bairro Sarandi, Porto Alegre

de semana. Em 2016 foram mais de 32 mil ofertas de imóveis na Capital e cidades da Grande Porto Alegre. Participaram 59 construtoras e 64 imobiliárias. A movimentação acabou gerando R\$ 966 milhões em negociações, com uma média equivalente de R\$ 121 mil por contrato.

## PETROBRAS

## Bacia de Santos está nos planos

Rio - A Petrobras anunciou ontem que vai exercer seu direito de preferência para as áreas de Sapinhoá, no segundo leilão do pré-sal, e para as áreas de Peroba e Alto de Cabo Frio Central ofertadas no terceiro leilão dos blocos exploratórios sob regime de partilha do pré-sal da Bacia de Santos. A decisão foi comunicada pela empresa formalmente ao Conselho Nacional de Política Monetária (CNPE). O leilões serão realizados ainda este ano pela ANP. O anúncio foi feito pelo presidente da Petrobras, Pedro Parente, e pela diretora de Exploração e Produção, Solange Guedes. A estatal vai participar como operadora com um percentual mínimo de 30% em cada área.

## direto ao ponto

## Endividamento bate em 42% nas famílias

■ O endividamento das famílias brasileiras com o sistema financeiro seguiu em 41,9% em março diante de fevereiro, divulgou ontem o Banco Central. Se forem descontadas as dívidas imobiliárias, o endividamento permaneceu em 23,4% de um mês para outro. O cálculo leva em conta o total das dívidas dividido pela renda num período de 12 meses.

## Emissão de cheques frios baixa em abril

■ O percentual de cheques devolvidos por falta de fundos sobre o total de cheques movimentados atingiu 2,1% em abril, representando uma queda em relação a março, quando essa fatia era de 2,29%. Foram 816.117 devoluções por falta de fundos em abril frente a 38,88 milhões de documentos movimentados. Os dados são da Boa Vista SPC.

## PED/RMPA

## Cresce grupo com mais de 60 anos

Homens com mais de 40 anos e escolaridade básica menor. Esse é o perfil básico dos trabalhadores da construção na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). Na divisão de gênero, os homens representam 95,4% do total e 54,1% têm mais de 40 anos, com destaque para o aumento de profissionais com mais de 60 anos, que chegou a 10% do total em 2016. Os dados integram o informe da Pesquisa

de Emprego e Desemprego (PED-RMPA), que reúne FEE, FGTAS e Dieese, divulgado ontem. A análise ocorreu de 2011 a 2016.

Segundo a pesquisadora da FEE Iracema Castelo Branco houve desde 2015 uma variação negativa da economia brasileira em relação ao PIB e à elevação do desemprego. Esse panorama resultou numa deterioração do emprego e da renda no setor, como mostra a pesquisa.

O levantamento apontou ainda que quase 70% são chefes de família e 76% não têm o Ensino Médio. Além disso, 44,1% não completaram o Ensino Fundamental. O ponto de equilíbrio está na divisão entre as formas de contratação, sendo 46,8% assalariados e 45,4% atuando como autônomos. Esse cenário é distinto da estrutura de ocupação, que mostra 13,7% de autônomos e 70,2% de assalariados.

## PROFISSÕES

## Um milhão na fila de qualificação

Quase 1 milhão de trabalhadores gaúchos precisarão ser qualificados para ocupações nos níveis técnico, superior e de especialização na indústria entre 2017-2020. Esse contingente, de 940.852 profissionais, inclui quem trabalha hoje na indústria ou em atividades de serviços ou comércio ligados ao atendimento direto ou indireto do setor in-

dustrial. No país haverá necessidade de qualificação, no mesmo período, de 13 milhões de trabalhadores no setor. O levantamento integra o Mapa do Trabalho Industrial 2017/2020, estudo produzido pelo Senai. Para o diretor regional do Senai-RS, Carlos Trein, a indústria precisa de um número maior de profissionais capacitados e atualizados com

as exigências do mercado. “Há um grande número de jovens que não opta por cursos de formação profissional”, observa. Na avaliação do diretor-geral do Senai e diretor de Educação e Tecnologia da CNI, Rafael Lucchesi, a qualificação influi na produtividade das empresas, que buscam nessa proposta obter ganhos na produtividade do trabalho.

## RECORDE

## Tesouro Direto tem R\$ 44,6 bi

São Paulo - O estoque do Tesouro Direto chegou ao recorde de R\$ 44,6 bilhões em abril. A Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda informou ontem que houve crescimento de 2,2% no estoque ante o mês anterior (R\$ 43,6 bilhões) e de 45,9% sobre abril de 2016 (R\$ 30,5 bilhões). O acréscimo mensal de investidores cadastrados ficou em 44.389, totalizando 1,366 milhão de participantes inscritos no final de abril, o que representa alta de 85,2% nos últimos 12 meses. Já o número de novos investidores ativos (que possuem aplicações) no mês foi de 14.606. Com isso, o total de investidores ativos no programa alcançou 476.141, uma variação de 67,7% nos últimos 12 meses.

A maior parte do estoque, 49,8%, é composta por títulos com vencimento entre 1 e 5 anos; entre 5 e 10 anos correspondem a 27,8% e acima de 10 anos, a 17,2%. Cerca de 5,2% dos títulos vencem em até 1 ano.

## INDICADORES

## Dólar se aproxima dos R\$ 3,30

O dólar subiu pelo segundo pregão, aproximando-se mais da faixa dos R\$ 3,30. Fechou com alta de 0,07%, a R\$ 3,2826. A moeda norte-americana desacelerou no fim da sessão, mas ainda encerrou o dia com ganho. O real desvalorizado teve influência de notícias indicando mais pressão sobre o governo por conta dos escândalos de corrupção.

## IBOVESPA (25/05)

Queda de 0,05% (63.226,78 pontos)

Itaú Unibanco PN	R\$ 35,06	-1,85%
Petrobras PN	R\$ 13,73	-1,51%
Bradesco PN	R\$ 27,23	-0,80%
Ambev ON	R\$ 18,96	+0,53%
Petrobras ON	R\$ 14,47	-2,30%
Vale PNA	R\$ 26,23	+0,77%
BRF SA ON	R\$ 45,92	+2,61%
Vale ON	R\$ 27,76	+0,87%
Itausa PN	R\$ 8,80	-2,33%
Cielo ON	R\$ 23,51	+0,56%
JBS ON	R\$ 8,11	+21,04%
Global 40	890,565 centavos de dólar	+0,10%

## CÂMBIO

COTAÇÕES | compra e venda

■ DÓLAR COMERCIAL/BALCÃO

25/05: R\$ 3,2821 e R\$ 3,2826

24/05: R\$ 3,2793 e R\$ 3,2803

■ DÓLAR PARALELO

25/05: R\$ 3,3600 e R\$ 3,4600

24/05: R\$ 3,3400 e R\$ 3,4400

■ DÓLAR PTAX

25/05: R\$ 3,2818 e R\$ 3,2824

24/05: R\$ 3,2623 e R\$ 3,2629

■ DÓLAR TURISMO

25/05: R\$ 3,2700 e R\$ 3,4270

24/05: R\$ 3,2430 e R\$ 3,4170

■ EURO TURISMO

25/05: R\$ 3,6270 e R\$ 3,8500

24/05: R\$ 3,6000 e R\$ 3,8470

■ OURO | BMF

25/05: R\$ 132,00 (+0,38%)

■ TAXAS

Selic: R\$ 11,25%

TJLP: 7%

Básica Financeira/Referencial

TBF (24/05 a 24/06): 0,7779%

TR (24/05 a 24/06): 0,0972%

## POUPANÇA

26/05: 0,5486%

27/05: 0,5844%

28/05: 0,5253%

29/05: 0,5768%

30/05: 0,5768%

31/05: 0,5768%

01/06: 0,5768%

02/06: 0,6395%

03/06: 0,6392%

04/06: 0,6046%

05/06: 0,5554%

06/06: 0,5817%

07/06: 0,609%

08/06: 0,6406%

09/06: 0,6043%

■ SALÁRIOS

Mínimo nacional:

R\$ 937,00

Mínimo regional:

Valores sancionados

pelo governo do RS em 2017

1º: R\$ 1.175,15

2º: R\$ 1.202,20

3º: R\$ 1.229,47

4º: R\$ 1.278,03

5º: R\$ 1.489,24

■ IRPF/1ª cota: 1%, vence 31/05 |

Ano-Calendário 2016

■ Isento até R\$ 1.903,98

■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80:

R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65

■ 15%, dedução de R\$ 354,80:

R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05

■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13:

R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68

■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36:

Acima de R\$ 4.664,68

■ CONTRIBUIÇÃO | INSS

Assalariado

Até R\$ 1.659,38: 8%

De R\$ 1.659,39 até R\$ 2.765,66: 9%

De R\$ 2.765,67 até R\$ 5.531,31

(teto): 11%

Autônomo

De 20% do mínimo de

R\$ 937,00 (R\$ 187,40) a 20% do teto

de R\$ 5.531,31 (R\$ 1.106,26)

■ CESTA BÁSICA | Último mês

■ Dieese (abril):

R\$ 464,19, alta de 6,17% no mês e

alta de 8,73% em 12 meses

■ Iepe/Ufrgs (abril):

R\$ 784,00, alta de 0,17% no mês e

alta de 2,66% em 12 meses

■ INFLAÇÃO | Índices

Último mês divulgado

IPCA/IBGE (abril): 0,14%

INPC/IBGE (abril): 0,08%

IGP-M/FGV (abril): -1,10%

Acumulado em 12 meses

IPCA/IBGE: 4,08%

INPC/IBGE: 3,99%

IGP-M/FGV: 3,37%

■ INCC-M e IGP-DI | FGV

INCC-M (abril): -0,08%

Acumulado 12 meses: 5,35%

IGP-DI (abril): -1,24%

Acumulado 12 meses: 2,74%

Fontes: Agência Estado, BC, Bovespa,

Dieese, FGV, Fipe, IBGE, RF, INSS e Ufrgs